

APOSTILA

CURSO PREPARATÓRIO



eutenhofoco.com.br

Prof.º MÁRIO BRANDES

 mariobrandes



DESDE 2011
Transformando sonhos
em realidade!



LITERATURA 05

MODERNISMO: REGIONALISMO NA LITERATURA BRASILEIRA



INTRODUÇÃO:

Na aula anterior nós estudamos as origens do Modernismo no Brasil, bem como sua primeira fase, que se estende de 1922 a 1930. Marcada por um momento mais maduro, uma poesia melancólica que refletia a angústia de um período de guerra e uma prosa politizada que pretendia denunciar os problemas sociais de regiões esquecidas pelo Estado brasileiro, a segunda fase modernista (1930-1945) é o assunto desta aula.

CONTEXTO HISTÓRICO:

- ✓ Depressão econômica, proveniente da crise de 1929 em Nova York, que fez com que muitos países entrassem não somente em uma instabilidade econômica, mas também política e social.
- ✓ Surgimento de governos totalitários e ditatoriais na Europa que, posteriormente, levariam ao início da Segunda Guerra Mundial (1939 – 1945)
- ✓ Revolução de 1930 no Brasil que dá início à Era Vargas e o fim da política do “café com leite”.
- ✓ Instauração do Estado Novo (1937 – 1945)

Características gerais da 2ª fase modernista

- ✓ Influência realista e naturalista na prosa (neorrealismo e neonaturalismo)

- ✓ Nacionalismo, universalismo e regionalismo
- ✓ Exposição da realidade social, cultural e econômica brasileira
- ✓ Temática cotidiana e linguagem coloquial
- ✓ Uso de versos livres e brancos

A POESIA DA SEGUNDA FASE MODERNISTA

A segunda fase modernista é marcada pela consolidação das ideias iniciais deste movimento, portanto é um momento mais maduro de produção. Na poesia, iniciada com o lançamento da obra *Alguma Poesia* (1930) de Carlos Drummond de Andrade. Este movimento poético é caracterizado pelas angústias e questionamentos de uma geração que vivenciou a 2ª Guerra Mundial, bem como seus efeitos. Outra marca presente é a liberdade no que diz respeito à forma do poema.

Os maiores poetas da segunda fase modernista são: Carlos Drummond de Andrade, Mário Quintana, Cecília Meireles, Murilo Mendes, Jorge de Lima e Vinicius de Moraes.

Poema de Sete Faces

Quando nasci, um anjo torto
Desses que vivem na sombra
Disse: Vai, Carlos! Ser gauche na vida.

As casas espiam os homens
Que correm atrás de mulheres.
A tarde talvez fosse azul,
Não houvesse tantos desejos.

O bonde passa cheio de pernas:
Pernas brancas pretas amarelas.
Para que tanta perna, meu Deus,
Pergunta meu coração.
Porém meus olhos
Não perguntam nada.

O homem atrás do bigode
É sério, simples e forte.
Quase não conversa.
Tem poucos, raros amigos
O homem atrás do óculos e do bigode.

Meu Deus, por que me abandonaste
Se sabias que eu não era Deus
Se sabias que eu era fraco.

Mundo mundo vasto mundo,
Se eu me chamasse Raimundo
Seria uma rima, não seria uma solução.
Mundo mundo vasto mundo,
Mais vasto é meu coração.

Eu não devia te dizer
Mas essa lua
Mas esse conhaque
Botam a gente comovido como o diabo.

Carlos Drummond de Andrade

A PROSA DA SEGUNDA FASE MODERNISTA

Na prosa desta fase, temos a chamada “Geração de 30” que instituiu o movimento do Regionalismo dentro do Modernismo. Diferentemente do regionalismo que ocorreu no período do Romantismo, o regionalismo modernista possuía uma função social: denunciar por meio de seus romances os problemas sociais de regiões que sofriam descaso por parte do Estado e não eram normalmente evidenciadas em obras literárias, principalmente a região Nordeste.

Esta postura de crítica social atribui a esta fase modernista o adjetivo de **neorrealista**, visto que, assim como no Realismo, há a denúncia de coisas das quais até então não se falava. É também atribuído a este momento o adjetivo de **neonaturalista**, já que assim como no Naturalismo, este período mostra o determinismo que faz com que o meio influencia no comportamento das personagens.

A prosa da segunda fase tem início oficial com a publicação de *A bagaceira*, de José Américo de Almeida em 1928. Além desta obra, destacam-se os seguintes autores:

Graciliano Ramos: ganha destaque com a obra *Vidas Secas* (1938) em que é abordado a vida dos retirantes sertanejos, a fome e os problemas com a seca; bem como o impacto desta vida na personalidade dos personagens.

Jorge Amado: autor de vários obras de destaque, a obra *Capitães de Areia* (1937) narra a história de grupos de meninos de rua em Salvador, os crimes que cometem e sua relação com a sociedade.

Rachel de Queiroz: a obra mais importante desta autora chama-se *O Quinze* (1930) que trata sobre uma das maiores secas que assolou o Nordeste, no ano de 1915.

José Lins do Rego: sua obra mais importante é *Menino de Engenho* (1932) que aborda a vida nos engenhos durante o ciclo do açúcar no Brasil.

Érico Veríssimo: sua obra mais importante é a saga *O Tempo e o Vento* que mostra o desenvolvimento histórico do Rio Grande do Sul a partir de uma família de personagens na cidade fictícia de Santa Fé.

O Quinze

Lá se tinha ido o Josias, na sua cova à beira da estrada, com uma cruz de dois paus amarrados, feita pelo pai. Ficou em paz. Não tinha mais que chorar de fome, estrada afora. Não tinha mais alguns anos de miséria à frente da vida, para cair depois no mesmo buraco, à sombra da mesma cruz.

EXERCÍCIOS DE AULA

No decênio de 1870, Franklin Távora defendeu a tese de que no Brasil havia duas literaturas independentes dentro da mesma língua: uma do Norte e outra do Sul, regiões segundo ele muito diferentes por formação histórica, composição étnica, costumes, modismos linguísticos, etc. Por isso, deu aos romances regionais que publicou o título geral de Literatura do Norte. Em nossos dias, um escritor gaúcho, Viana Moog, procurou mostrar com bastante engenho que no Brasil há, em verdade, literaturas setoriais diversas, refletindo as características locais.

CÂNDIDO, A. A nova narrativa: a educação pela noite e outros ensaios. São Paulo: Ática, 2003.

01) Com relação à valorização, no romance regionalista brasileiro, do homem e da paisagem de determinadas regiões nacionais, sabe-se que:

- O romance do Sul do Brasil caracteriza-se pela temática essencialmente urbana, colocando em relevo a formação do homem por meio da mescla de características locais e dos aspectos culturais trazidos de fora pela imigração europeia.
- José de Alencar, representante, sobretudo, do romance urbano, retrata a temática da urbanização das cidades brasileiras e das relações conflituosas entre as raças.
- O romance do Nordeste caracteriza-se pelo acentuado realismo no uso do vocabulário, pelo temário local, expressando a vida do homem em face da natureza agreste, e assume frequentemente o ponto de vista dos menos favorecidos.
- A literatura urbana brasileira, da qual um dos expoentes é Machado de Assis, põe em relevo a formação do homem brasileiro, o sincretismo religioso, as raízes africanas e indígenas que caracterizam o nosso povo.
- Érico Veríssimo, Rachel de Queiroz, Simões Lopes Neto e Jorge Amado são romancistas da década de 30 e 40 do século XX, cuja obra retrata a problemática do homem urbano em confronto com a modernização do país promovida pelo Estado Novo.

02) Sobre a Segunda Geração Modernista, é correto afirmar:

- Foi caracterizada, no campo da poesia, pelo amadurecimento e pela ampliação da conquista dos primeiros modernistas.
- Valorização de uma linguagem rebuscada e metalinguística.
- Os poetas do período tinham liberdade para escolher formas como o soneto ou o madrigal, sem que isso significasse uma volta a estéticas do passado, como o Parnasianismo.
- Valorização do conteúdo sonoro e visual, disposição assimétrica dos versos no papel, possibilidade de diversas leituras através de diferentes ângulos.

V. No plano temático, a abordagem do cotidiano continuou sendo explorada, mas os poetas voltaram-se também para problemas sociais e históricos, além de manifestarem inquietações existenciais e religiosas que ampliaram as proposições da fase anterior.

- a) Apenas II e IV são corretas.
- b) I, III e V são corretas.
- c) III, IV e V são corretas.
- d) II, III e V são corretas.
- e) Apenas IV está correta.

GABARITO:

1)	2)
----	----

EXERCÍCIOS DE REVISÃO

01) Sobre a segunda geração do modernismo brasileiro é correto afirmar:

- a) A cultura indígena e africana forma os principais temas explorados pelos escritores desse período.
- b) Chamada de fase da construção, a produção literária desse momento esteve voltada para a denúncia da realidade brasileira.
- c) O índio foi eleito como o herói nacional, reforçando ainda mais a identidade brasileira.
- d) Desprovida de engajamento político, nesse momento a preocupação era acerca do aprimoramento da linguagem.
- e) Com forte teor indianista, a poesia dessa fase esteve voltada para temas cotidianos.

02) Sobre as características da prosa da segunda fase do Modernismo no Brasil é incorreto afirmar:

- a) A produção literária dessa fase buscou apresentar um retrato mais objetivo da realidade.
- b) O regionalismo nordestino representou uma das principais expressões do romance de 30.
- c) A denúncia social e o engajamento político são duas fortes características da produção desse período.
- d) O uso da linguagem coloquial e dos regionalismos marcaram os romances publicados nessa fase.
- e) A literatura destrutiva dessa fase foi essencial para criar uma abordagem menos politizada.

03) A poesia de 30 reuniu obras que foram produzidas no Brasil durante a segunda geração modernista (1930-1945). Essa fase representou um dos melhores momentos da poesia brasileira. Sobre as características desses textos, é correto afirmar:

- a) Presença de versos livres
- b) Preferência pela linguagem formal
- c) Excesso de pontuação
- d) Centrados na lógica
- e) Ausência de humor

04) São características da poesia da segunda geração modernista, exceto:

- a) O traço formalizante é o que caracteriza essa geração de poetas. Enquanto alguns buscaram um estilo culto e elevado, outros buscaram uma linguagem essencial, sintética e racional.
- b) As principais características da poesia na segunda geração modernista foram o experimentalismo, a poesia social e o neobarroquismo, com forte influência no cultismo e no gongorismo.
- c) Seus principais representantes foram Cecília Meireles, Carlos Drummond de Andrade, Vinicius de Moraes e Mário Quintana.
- d) A segunda fase do Modernismo foi caracterizada, no campo da poesia, pelo amadurecimento e pela ampliação das conquistas dos primeiros modernistas. Assim, nos anos de 1930 a 1945, a poesia modernista consolidou-se e alargou seus horizontes temáticos.

05) Assinale a alternativa que contém uma das características da segunda fase modernista:

- a) Os efeitos da crise econômica mundial e os choques ideológicos que levaram a posições mais definidas formavam um campo propício ao desenvolvimento de um romance caracterizado pela denúncia social.
- b) Na poesia, ganha corpo uma geração de poetas que se opõem às conquistas e inovações dos primeiros modernistas de 1922. Uma nova proposta é defendida inicialmente pela revista Orfeu.
- c) O período de 1930 a 1945 é o mais radical do movimento modernista, pela necessidade de ruptura com toda a arte passadista.
- d) As revistas e manifestos marcam o segundo momento modernista, com a divulgação do movimento pelos vários estados brasileiros.
- e) Ao mesmo tempo em que se procura o moderno, o original e o polêmico, o nacionalismo se manifesta em suas múltiplas facetas: uma volta às origens, a pesquisa de fontes quinhentistas, a procura de uma “língua brasileira”.

GABARITO:

1) A	2) E	3) A	4) B	5) A
------	------	------	------	------